

# COMMERCIO DE JONVILLE

Anno III.

Assinatura  
Anno . . . . . 85000  
Semestre . . . . . 45000

Joinville, 9 de Março de 1907

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 96

## Politicagem

E lamentável o desenvolver dos factos em nosso país! Está ainda na memória de todos, a recente revolução de Matto Grosso, que depois de revoltante desfecho que teve com a deposição e morte do governador daquela Estado, a câmara dos deputados negava o estado de sitio solicitado pelo então presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves.

As funestas consequências desses negócios não se fizeram esperar. Em acto contínuo sublevou-se em Alagoas a força policial, instigada pelo deputado Fausto Cardoso, dependendo por sua vez o governador de Estado, resultando, na cessação da resistência do governador, determinado pelo governo Federal, a morte daquele d'água.

Os ódios de partides, como são sempre acontecidos nessas ocasiões, mantiveram-se, e o monsenhor Olympio de Campos tornou-se alvo da cumplicidade da morte de Fausto Cardoso.

Este, antes de aspirar chamou um dos seus filhos e, ao invés de proceder como um espírito superior, dizendo-lhe: perdão os meus alzões, (ai é que ou houve) disse-lhe: "Filho, vinga a minha morte!"

Pessimo exemplo! Cruel antagonismo com os princípios daquelle que, ao ser pregado no madeiro inspiamente, elevou seus olhos ao alto e balbuciou — "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem."

A superioridade de um homem não consiste na vingança que o avulta equiparando-se e rebaixando-se muitas vezes ao offensor; mas no desprezo que dá as injúrias recibidas perdoando o delinquente.

Funestas consequências tiveram as pálavras de Fausto Cardoso, pois que, poucos meses, após a sua morte, caiu no largo do Paço no Rio de Janeiro, varado por balas de revolver e apunhalado, o corpo do monsenhor Olympio de Campos, pelos filhos daquelle ex-deputado, que só seriam presos pelo povo, diziam: "Vingamos a morte de nosso pai."

E certo, que para alguns espíritos pequeninos o facto parece se justificar; mas a época do olho por olho e dente por dente já longe vai; não vivemos num país de barbaros, somos um povo livre que pretendemos ter o selo da civilização!

Os assassinos, filhos de um pão estouvado, foram presos, mas o jury acaba de absolvê-los apesar das provas!

Bello exemplo dado por um tribunal onde o direito deve ser pezado na banca da justiça!

Se o homem não teve a coragem moral bastante, para proceder como devia, fosse qual fosse a circunstância, que o determinou, o tribunal de julgamento não deve tornar-se conveniente com elle, comprometendo as fôrças de um povo culto.

Não é de estranhar por tanto, presenciaros o desenrolar de tantos factos vergonhosos em nosso país; porque onde não ha ordem nem justiça reinará forçosamente a anarchia e a corrupção de costumes.

E' necessário pôr, que a justiça seja feita, a bem de paz, da ordem e da moralidade da nação brasileira.

Joinville, 5-3-907.

ALUIZIO:

## Que é a terra?

Eu creio que a terra é um grande monstro vivo, que tem alma, que sente e pensa, que ri e que chora, que trabalha e que dorme.

No seu vasto e profundo thorax de pedra existe de certeza, ainda por auscultar, um enormíssimo coração, latejando e resfolegando como uma força fabulosa de cyclopes, onde o sangue negro, o sangue venenoso, se deve engolir tonitroando em catadupas de Niagara, para sahir, rejuvenescido e resplandecente, em milhares de Amazonas tormentosas, que o espalham em ondas de vida criadora por todos os labirintos do seu organismo descommunal.

As plantas e as artores que cobrem grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, uma significante erupção herética, de carácter benigno. O Hymaia é uma borbulha; e Vesuvio é umas outras.

E o homem? Ah! o homem, esse rei da criação, não é mais que um animalzinho invisível, qualquer cosa parecida a um mosquito dividido por cem, pousado sobre um Leviathan multiplicado por mil.

Ora, é claro que num monstro, cujo corpo tem com mil leguas quadradas de superfície, o menor estremecimento, o menor fremito representa para nós um cataclismo pavoroso.

Todas as assombrosas Babels que a humanidade, há milhões de annos, tem levantado triunfanteamente para o azul, desde Thebas, Roma, Nínive e Babilonia, até Londres, Paris e New-York, toda essa obra extraordinaria de centenas de seculos possedia a terra desmoroná-la num instante, de maneira bem simples, com um simples ataque de nervos.

E quem sabe se o globo, em vez de morrer, como vaticina a sciencia, deamolecimento de cerebro, não morrerá, pelo contrario, na força da vida e da saude, de uma apoplexia fulminante — o terramoto universal?

Emfim, diante das fatalidades horroresas e irremediables da natureza, sinto-me talvez por fazer parte do miserável fomiguerio humano, numa épopeia de solidariedade cosmopolita, em que um rugido de dor; ou um estampido de catastrophe repercuta dentro de duas horas pela superficie do mundo inteiro, fazendo palpitá generosamente e unanimemente todos os corações — como os grandes sinos de bulhado de seu direito!

brons de todas as torres de uma cidade imponente, dobrando a rebata, num círculo titanico, perante um incêndio colossal.

Gomes Junqueiro.

## Dr. Vicente Machado

Após prolongados procedimentos, sucedeu-se em Curitiba, no dia 5, o Dr. Vicente Machado, o illustre paranaense a quem o seu Estado deve agradecimentos servicos e que por longos annos encheu com o seu valer de homens politicos energicos e operosos a vida, por vezes agitada, daquella povo.

Com a sua morte a política de seu Estado entrará em um período de crise de desagregações parciais, pois o illustre falecido só por si feste e congregamento de elementos que operavam unidos em torno de sua orientação dominadora.

A falta que no Paraná vai fazer o Dr. Vicente Machado é dessas que só tardivamente se desfazem, com aparcimento de outro homem de sua vibrata de luctador e bom a sua dedicação se engrandeçimento de sua terra.

A Republica, de que elle foi saliente propagandista, perde com o illustre falecido um fervoroso sectario e a patria um filho distinto.

Ao vizinho Estado, a quem semelhante acontecimento salutou, enviamos a expressão de nosso compungido sentir.

Na madrugada de 4 de corrente deu-se nesta cidade um lamentável incidente de que resultou a morte de uma pobre moça de 15 annos apenas. Foi o caso que, vindo elle, Sophia Henk, da casa de seus pais, moradores no rio Velho, para permanecer nessa noite em casa do Sr. Max Ravache, ao deitar-se deixou acesso junto da cama um lampião de kerosene. Naturalmente com qualquer movimento que deu ao dormir o lampião tombou sobre a cama, incendiando imediatamente as coberdas e queimando todo o corpo da infeliz adormecida.

Pela manhã foi recolhida ao hospital, porém, o seu estado era tão grave que nesse mesmo dia faleceu, por volta das 2 horas da tarde.

Sophia Henk era filha de João Henk.

Em tratamento de sua saude está nesta cidade o Sr. Antonio Ferreira Ramos, conhecido proprietário em S. Francisco e antigo exportador de arroz. O Sr. Ramos acha-se hospedado em casa de seu genro Sr. João Manoel Ferreira.

Foi nomeado commissario de polícia de S. Francisco um oficial do Corpo de Segurança e mudado o destacamento policial que ali se achava.

Sobre os limites de Paraty e Blumenau foi recentemente mandado respeitar o status quo, de modo que o Paraty continua es-

## JURY

Abre-se depois de amanhã a primeira sessão de Jury deste anno, a que serão submetidos alguns processos de pequena importância.

Em dias da semana passada, recebeu o Sr. Crestes Grimaldi, director do Colégio de Joinville, uma significativa prova do afecto e do respeito que lhe votam seus discípulos, os quais, aproveitando-se de seu paqueno dia aniversario natalicio de seu director, surpreenderam-no adorando interiormente com flores e colheram a saia em que o Sr. Crestes leciona. Muitos buquês e mimos lhe foram oferecidos e varios alunos recitaram saudades.

Será nomeado contador da Superintendência Municipal o Sr. Jólio Schwartz em substituição ao Sr. José Gomes d'Oliveira, que obterá exoneração.

## Repartições Federaes

No mes de Fevereiro findo a Agencia do Correio desta cidade arrecadou 2.675.000, comprehendidos 1.928.000 em emissão de vales postais. Recebeu directamente 118 malas e 27 em transito; expedi directamente 119 malas e em trânsito 27; registrou 189 objectos sem valor e 16 com valor e recebeu 227 objectos registrados sem valor e 45 com valor.

A Estação Telegraphica, no mesmo mes, arrecadou 2.390.978, tendo tido o saldo de 754.278.

Transmitiu 500 telegrammas locaes com 7.044 palavras; recebeu 753 telegrammas locaes com 7.790 palavras. O serviço de intermedio regulou 1108 telegrammas com 18.927 palavras.

Esteve nesta cidade o Sr. João Maria Marques, cunhado do Sr. major Eugenio Franco Filho e estanciário no Estado Oriental.

O Governo da União prometeu ao Sr. Dr. Lauro Müller auxiliar com 40.000.000 o serviço de conservação da Estrada D. Francisca.

## Correspondencia da Laguna

Por falta absoluta de tempo tenho de dizer ultimamente de noticiar as novidades daqui da terra, o que hoje faço com grande prazer.

A recepção feita aqui ao illustre chefão Dr. Lauro Severiano Müller esteve imponente; se fosse descrever a seria longo e tomaria muito espaço, basta dizer que compareceu para mais de cinco mil pessoas.

Em Tubarão, a festa à S. Exa. não teve o realce que devia ter, devido aos incômodos de saude do Coronel João Cabral de Melo, naquella occasião.

## Lyra Semanal

## Derradeira Esperança

Dr. Lauro, em discurso pronunciado lá, disse que um dos motivos que o trouxe ao sul do Estado foi visitar o seu velho amigo Coronel João Cabral, este agradou penhorado.

O Carnaval este ano aqui esteve desanimado. Resumiu-se apenas em dois grupos que saíram domingo à tarde e terça-feira à noite, e um "Zé Pereira" que a 15.º R. Filhos do "Guarany" também teve sair terça à noite. Este "Zé Pereira" era formado da 4 carros de critica, representando o primeiro o chafariz municipal e o segundo um vapor.

Já lá se foram os tempos pouco distantes em que as sociedades carnavalescas "Filho do Diabo" e "Os Guarany" fiam sabir os seus bellissimos carros alegóricos precedidos de bonitas guardas de honra.

O que nos valeu este anno foram os bailes das sociedades "Congresso Leguense", "Club Blondin", "7 de Setembro", "Anita Garibaldi", "12 de Julho" e "Cruz e Sousa" que estiveram animadissimas.

Foi muito concorrida a eleição do dia 17 do corrente para Senador da República.

Festejou, no dia 9, a "S. R. União Operária", o 4º aniversário da sua fundação, por cujo motivo fez uma brilhante festa. Nesse dia foi inaugurada a nova bandeira social e cantado por um grupo de senhoritas o hymno dessa associação.

Suicidou-se na tarde do dia 6, o jovem Cyrolo Nunes Barreto, filho do estimado cidadão Sr. Serafim Nunes Barreto, agente da Estação da Bifurcação da estrada de ferro D. Theresia Christina.

O suicídio achava-se em casa do Sr. Olympio Pacheco dos Reis, e aproveitando a ocasião em que todos estavam ausentes, subtraiu da malha daquele Sr. um revolver que disparou sobre o peito, morrendo extantamente. Deixou uma carta ao seu debole pai, na qual, segundo consta, diz que os motivos que o levaram a esse acto de desespero foi a criada da casa deste Sr. tal-maltratado muito.

— Chegou no dia 17 do corrente à esta cidade o Sr. Dr. Castro Barbosa, inspector geral das estradas de ferro e obras federais nos Estados do sul.

S. Exa. veio inspecionar, por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Viação, a estrada de ferro D. Theresia-Christina.

Pelo vapor "Teixeirinha" chegou também, no dia 6, acompanhado de sua Exma. família, o Dr. Dionysio Silva, recentemente nomeado chefe do tráfego desta mesma estrada.

Foi adoptado nessa estrada, de acordo com a nova tabella, um novo horário de trânsito que pegou a vigorar do dia 18 do corrente em diante.

Já deram princípio as obras para melhoramento da rua Coronel Gustavo Richard, n.º ultimo troço, entre as ruas Primeiro de Março e Treze de Maio.

E' digno de louvor o procedimento do Sr. Superintendente Municipal, Coronel José Mauricio dos Santos, que muito tem se esforçado pelo melhoramento de nossa terra.

Foi inaugurada, no dia 7, a estação telegráfica da freguesia do Merim, distrito laguense.

No Imaruhy nem telegrapho e nem telephone; ficou somente com os postes fixados e a linha estendida sem saber-se o que é que pretendem fazer! E' inverosímil que se deixasse um logar conveniente, como é o Imaruhy, para se preferir o Merim onde talvez não se passa um telegramma por anno! . . .

Por telegramma recebido de Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul, sabemos que faleceu naquela Villa, no dia 18 do corrente, o distinto moço Sr. Hypolito Luis de Bittencourt, natural da Villa do Imaruhy, neste Estado, e filho do extinto chefe do partido Republicano desse Municipio, Sr. Jeronymo Luis de Bitten court.

O finado era casado e deixou viúva e dois filhos.

Em Desembro do anno atrasado, Hipólito, que se achava residindo em Torres, pediu exoneração do cargo de agente do Correio daquela Villa e mudou-se com sua família para Porto Alegre, onde permaneceu algum tempo. Ultimamente, sentindo-se bastante doente, resolveu re-

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Curityba 3.

Falleceu às 5 horas da tarde o Dr. Vicente Machado. Consternação geral. O enterro será amanhã às 4 horas da tarde.

—:

Rio 5. Chegou da Bahia o general Firmino Rego.

—:

Rio 6. Chegou em Lisboa o Dr. Serzedello Correia, que foi recebido no Paço Real.

—:

Rio 6. Continua a expulsão de estrangeiros.

—:

Rio 6. O Banco do Brasil requereu liquidação forçada da empresa d'O Paiz."

—:

Campo Alegre, 6.

Dia 1. uma comissão foi d'aquei S. Bento convidar Dr. Abdón Baptista visitar este município. Aceitando, designou dia 5 para vir. Hontem veio S. Exa. acompanhado pelos Srs. Dr. Salles, Olavo Cunha, José Guedes, Moreira Gomes e Theodoro Franco. Na divisa do município foi saudado por grande grupo de amigos, uma banda de música e girandolas de foguetes.

A's 4 horas chegou aqui S. Exa. com grande acompanhamento, dirigindo-se todos para o palacete municipal, onde foi saudado por grupo de senhoritas. O presidente do Conselho, Sr. José Guedes, abrindo sessão extraordinária, convidou S. Exa. para o lugar de honra e ali o Sr. Dr. Salles saudou-o em nome do município. Agradecendo o Sr. Dr. Abdón a sessão feita em sua honra.

A's 6 horas começou o banquete que lhe foi oferecido em "casa" do Sr. Bento de Amorim. O chapeau falou em nome do município o Sr. Olavo Cunha, promotor público da comarca, agradecendo-lhe o Sr. Dr. Abdón. A's 8 horas deu-se começo ao baile no palacete municipal. Esteve animadíssimo, prolongando-se até as 8 horas da madrugada.

Hoje, depois do almoço, seguiram todos até o Rio Vermelho em visita à ponte que ali tem o nome de S. Exa., sendo ali ainda saudado pelo Sr. Dr. Salles, juiz de direito da comarca. S. Exa. agradeceu levantando vivas ao Estado, ao Sr. Governador e a este município.

Durante toda a festa tocou a banda musical "Carlos Gomes," tendo S. Exa. se retirado hoje às 2 horas da tarde com enorme acompanhamento.

—:

Rio 7. Chegou de S. Paulo o Dr. Campos Salles que vem assistir a receção do general Roca.

—:

Rio 7. Falleceu o Dr. Pederneiras, antigo redactor do "Jornal do Commercio."

—:

Rio 8. Hoje chegou ao Recife o general Roca, que teve naquela capital festiva recepção.

Aqui continuam grandes prepara-

tivos para catrondosa recepção ao mesmo general argentino, amigo sincero do Brazil. Em S. Paulo fazem-se iguas aprestos.

—:

Curityba, 8. Foi aberto o testamento do Dr. Vicente Machado, que deixou fortuna calculada em 1.200 contos.

Os Jornais de Buenos Ayres descrevem uma soave dolorosíssima occorrida naquela capital na calle Abeina n.º 685. Nessa pequena lar residia a família composta de Miguel Rumbo, comerciante hispanhol, Mercedes Val do Rumbo, sua esposa, e Roberto, Rita e Blanca, filhas desse matrimonio.

Eram 5 horas da tarde do dia 19 de Janeiro. O sr. Rumbo e suas filhas conversavam na escada da sala de jantar, enquanto Mercedes preparava o mate para Roberto, o seu filho predilecto, que havia regressado do emprego e fasia a volta para o passado.

Mercedes que consagrava a este único filha um efecto intensíssimo, acompanhava-o gestando aqueles momentos felizes e ricos em que podia estar junto do objecto dos seus mais puros carinhos.

Chegou o momento em que o jovem foi buscar o seu revolver para colocal-o, depois de limpo, no lugar costumado.

Mercedes assistiu todos os movimentos do filho, patremoso e quando este preenava collocar a arma no lugar competente, uma detonação soou. A bala saída da arma foi atolar-se no crânio de certinha mãe que tombou quasi exanime, sem um gemido, sem um al, no momento em que ia renovar a cuia de mate que o filho cavalaria.

A scena que se seguiu a este drama imprevisto foi indescritível. Roberto desesperado, protestando um profundo grito foi em socorro da amantíssima progenitora que jacia no chão banhada em sangue. Momentos depois Manoel Rumbo e suas filhas chegavam ao local do sinistro.

Gritos desesperadores chamaram a atenção dos transeuntes e dentro em pouco a polícia tomava conta do ocorrido.

Custom muito trabalho se praticante Ochoa separar o filho desesperado do corpo da mãe. Prestados os primeiros socorros, Manoel Rumbo, em estado gravíssimo, foi transportada ao local da Assistência Pública e depois ao Hospital Rawson. Ali effectuaram a trepanação com o propósito de extrair a bala, comprovando-se, entao, que esta se alojara na massa encefálica.

O estado da sra. Rumbo era desesperador.

Roberto apesar da extraordinária desesperação em que se achava, posse ao dispor da polícia, entregando o revolver nastro. A polícia para evitar qualquer determinação extrema do jovem determinou que o conservasse com guarda a vista.

Manoel Rumbo tem 25 annos e era empregado numa companhia de seguros. De bons costumes e vida regular, tudo corre para tornar mais doloroso o transe e mais sympathicas a victimia.

Mercedes faleceu no dia seguinte.

E, desta forma, um lar feliz as vidas de um momento para outro dominado pelo mais completo infarto.

O "Times," o velho órgão da imprensa londrina, completou no dia 1º de Janeiro 122 annos de existencia.

No mundo jornalístico é aquelle um dia de festa, porque, além do facto de ter excedido muito um centenário que nenhuma outra folha, europeia ou americana, attingiu ainda, o grande órgão é uma potencia que muitas vezes tem imposto a guerra ou a paz no universo.

O "Times" apareceu a 1º de Janeiro de 1780 com o título de "Daily Universal Register" que conservou ate o numero 960, sendo então impresso num só folha em que a metade eram anúncios.

Foram criadores do "Times" um jovem comerciante, John Walter, e um typographo de nome Henry Johnson.

Quanto a decorridos 122 annos, a propriedade do grande órgão inglés foi sempre a de grandeza de Walter, e ainda o é da terceira geração.

Tão grande é o cuidado na composição,

# Balanço Geral da Receita e Despesa do Governo Municipal de Joinville no exercício de 1906

**Receita**

Saldo que vem do exercício passado  
Divida activa cobrada  
Contribuição p. conservação das ruas e estradas  
Imposto sobre Indústria e Profissão  
Vehicles Terrestres  
Fluvines  
Fabricas e Engenhos  
Oficinas não especificadas  
Transmissão de Propriedade  
Animais de Montaria  
Cães  
Jogos e Divertimentos  
Rezes abatidas  
Rendimentos  
Decima Urbana  
Abastecimento d'água  
Multas por infração de posturas  
Multas pelo atraso no pagamento  
Apelices e juros reagatados pelo Estado pertencentes  
ao Asilo de Orfãos  
Consel. do Estado para o custeio do Hospital  
Aluguel do edifício da escola  
Aferição de pesos e medidas  
Taxa de 5 e 50 réis por volumes exportados de município e cobrados pelo Estado

**Especiais**

Recebido de Alexandre Schiemm pela permuta do terreno à rua de Mercado  
Item dos coletores pela medição dos lotes no patrimônio municipal  
Item de diversos pelos serviços da construção de passagens e etc.  
Item pelo material vendido para o abastecimento d'água  
Item do imposto criado para os passeios  
Item dos subscriptores ao empréstimo municipal para o Mercado e Matadouro  
Item do Governo Federal pelos passeios eleitorais  
Item do Governo do Estado para reconstrução das pontes e Estradas danificadas pela inundação de 24 de Março  
Auxílio dos moradores da rua Santa Catherina para a iluminação pública  
Fundo para a edificação do Hospital  
Produto liquido da venda do terreno pertencente ao Hospital velho  
Item dos bazarres  
Juros dos Apelices inalienáveis  
Diversas ofertas  
Rendimento do Hospital  
Material vendido  
Desconto de 3% sobre os impostos arrecadados durante este exercício no valor de Rs. 94:104.699

Re.

7.912.254  
5.682.960  
26.470.920  
5.893.550  
7.902.610  
4.066.500  
2.294.000  
885.960  
15.820.150  
542.040  
363.500  
1.217.000  
6.988.590  
440.000  
12.871.600  
2.182.870  
378.000  
604.239  
1.025.000  
4.800.000  
238.200  
1.128.000  
4.077.446  
1.164.680  
255.000  
3.080.730  
618.800  
364.000  
17.220.000  
883.500  
6.004.000  
100.000  
29.830.790  
1.911.500  
5.254.000  
2.490.000  
656.500  
532.000  
120.000  
1.882.093  
154.564.482

**Despesa**

Ordenado aos empregados  
Ordenado aos guardas  
Custeio do Hospital  
Médicos  
Socorros e enterroamento a indigentes  
Custas Judiciais  
Instrução Pública  
**Obras Públicas**  
Obras Públicas urbanas  
" " rurais  
" " no edes  
" " a edificação do Hospital  
" " Mercado  
" " Matadouro  
Iluminação Pública  
Expediente  
Despesas com a importação de animais e sementes  
Comissão aos agentes fiscais  
**Despesas constantes**  
Eventuais e as da Superintendência  
Despesas autorizadas para receções  
Divida passiva paga  
Amortização do empréstimo para o Edifício Municipal  
Juros do mesmo  
Amortização do empréstimo do encanamento d'água  
Juros do mesmo  
Auxílio ao corpo de Bombeiros  
Restituição de impostos  
Despesas com serviços eleitorais  
Desconto de 3% sobre os impostos arrecadados durante este exercício para a edificação do Hospital conforme a resolução n. 54 no valor de Rs. . . . .  
94:104.699  
Saldo em caixa

7.519.992  
1.388.712  
8.000.000  
900.000  
1.412.660  
680.000  
8.970.000  
26.196.706  
28.864.681  
4.219.840  
12.052.491  
22.988.965  
5.688.000  
99.756.682  
4.404.460  
1.638.640  
849.390  
8.008.583  
1.855.690  
1.000.000  
2.845.690  
690.560  
2.500.000  
1.115.000  
4.815.000  
600.000  
470.000  
1.070.000  
600.000  
261.040  
380.300  
1.889.098  
4.064.850  
154.564.482

Importa o presente balanço geral na quantia de cento e cinquenta e quatro contos quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e cem réis, sendo o saldo de quatro contos sessenta e quatro mil 250 réis, que passa para o exercício de 1907.

Joinville, 5 de Janeiro de 1907.

O Contador  
**José Gomes d'Oliveira**O Superintendente  
**Procópio Gomes d'Oliveira**

correção e paginação da folha, que sua administração, de uma feita, propôs um prêmio a quem encontrasse um erro de qualquer especie, para o que concedeu o prazo de trinta dias, findo o qual a administração declarou que a letra 8 do título estivera virada durante o prazo, e por conseguinte ninguém tinha ganho o prêmio.

**Destacamento Policial**

Por ordem do Sr. Dr. Prefeito de Polícia do Estado terá de se recolher ao Corpo e nosso destacamento policial, ficando apenas uma praça aqui destacada.

Desconhecemos os motivos que hão determinado semelhante ordem, mas não podemos deixar de a considerarmos, uma medida contrária aos interesses de Joinville, cujo serviço policial exige a permanência de um destacamento.

Averecemos que existem preceas de certa importância na cidadela desta cidade e são ambiadas as diligências que correem pelo Juizado de Direito e pelo Comissariado de Polícia.

Em S. J. 46, neste Estado, faleceu no dia 22 do passado, o Sr. Alves Nogueira que aqui residia e em Campo Alegre.

O Commercio de Itajahy telegraphou para o Rio de Janeiro ao Sr. ministro da

Viação e à imprensa, no dia 2, protestando contra a não entrada do vapor "Jupiter" naquele porto, em sua viagem ao sul no dia 1, devido à má vontade do Lloyd.

**Ladrão de cavalo**

A requisição do Sar. Comissário de Polícia deste município, foi preso no dia 3, na vila de Brusque, Oscar Spieseck, que na noite de 26 para 27 de Agosto do anno passado d'aqui fugiu furtando um cavalo e arreio.

**Estrada D. Francisca**

Por decreto do dia 2 foi nomeado, pelo Sr. Governador do Estado, para o lugar de administrador d'esta estrada o Sr. Francisco Gomes de Oliveira.

Nossos parabens.

Esteve hontem nesta cidade o Sr. Olavo Carneiro da Cunha, promotor público da vizinha comarca de S. Bento.

O Sr. Francisco Gomes de Oliveira, administrador da Estrada D. Francisca, já tomou conta de todo o material que o Governo Federal mandou entregar ao Estado.

Ha 36.210 municipalidades em França. O anno passado a renda de todas essas municipalidades montou a 846.983.406 francos, dos quais 330.910.269 eram da cidade de Paris.

No sábado passado, consorciaram-se neste cidade o Sr. Eleuterio Budal e D. Frieda Schulz, negociante no povoado da Pedreira.

Ao novo par os nossos parabens.

**AVISO**

Achando-se vagos o lugar de servente do Hospital d'esta cidade, convidei as pessoas que pretendem o dito lugar para se apresentarem pessoalmente à esta Superintendência nos dias úteis às 11 horas da manhã.

Joinville, 9 de Fevereiro de 1907.

O Superintendente:

**O. A. Schneider.**

O abaixo assinado Contador da Superintendência Municipal faz público, que até 31 de Março do anno corrente tem de se efetuar o pagamento dos impostos sobre indústria e profissões, entre, cães, etc., sob pena de uma multa de 10%, sobre o valor do imposto e cobrança judicial.

Joinville, 5 de Março de 1907.

O Contador: José Schwartz.

**Hospital de Caridade**

Joinville

Movimento de Enfermos  
de 1 até 8 de Março de 1907

Enfermos	Novos	Altura	TOTAL
Existiam	9	2	11
Entraram	4	1	5
Somma	13	3	16
Tiveram alta	4		4
Faleceram		1	1
Somma	4	1	5
Existem	9	2	11

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

**Casamento Civil**

Correm no cartorio do oficial do registo civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Julio Vieira da Costa e d. Maria Damascena Corrêa da Miranda.

Miguel Brückner e d. Martha Vierel.

Carlos Antonio Stiel e d. Clara Parucker.

Heinrich Röming e d. Elija Raabe.

Si alguém souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

Joinville, 4.—8.—07.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**Annuncios****Papel de musica**

recomenda C. W. Boehm.

**AO MENEZES!**

RUA CONSELHEIRO MAFRA

**Barateza sem igual!**

Grande e variado sortimento de secos e molhos. Especialidade em conservas nacionais e estrangeiras. 6.1

**Quesjos de Montevideo.****Bebedas finas.**

Doses em lata.

Todos os generos do paiz. Camisas, meias e lenços de melhor e mais barato.

**Ao Meneses**

Rua Conselheiro Mafra

**Machinas de costura,**

Instrumentos musicais (lata e madeira). Bicicletas, Balañas concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica de

EMILIO GRAMLICH,  
5.8 Rua do Norte.

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredades que abriu a mesma uma AMOLADORIA para thesouras, navalhas e instrumentos chirurgicos.

**Calçado Clark****é Art-Nouveaux**

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Rua Conselheiro Mafra.

**Ho Commercio**

Nós abaixo assignados socios da firma commercial

Oliveira, Corrêa & Cia.

desta praça, delaramos que n'esta data de commun accordo e na melhor harmonia dissolvemos a referida firma, renunciando-se o socio João Gomes d'Oliveira, pago e satisfeito dos seus haveres de capital e lucro e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Leopoldo Corrêa, conforme consta do contracto de dissolução firmado hoje.

Joinville, 31 de Dezembro de 1906.

João Gomes d'Oliveira.  
Leopoldo Corrêa.

**Carlos Elling**

Rua Ludovico

recomenda por preços baratinhos

**Carrinhos**

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas****Móbilias****de Bambu e Vime**

Bergões, Camas,

adeiras para creangas

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

**VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

Liquido e em capsulas, remedio muito recomendavel como o mais efficaz contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.  
Se encontra na Farmacia

H. Delitsch, Joinville.

**A Sul America****Companhia de Seguros de vida**

Fundos de garantia mais de

13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brillante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Tropowsky, Florianópolis.  
Para qualquer informação sobre seguros de vida querido dirigir-se a Otto Koch, nesta cidade.

**Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas à 4\$500

150 > à 5\$500

200 > à 6\$500

recomenda C. W. Boehm.

Vende-se

**Chãos de casa**

situados na Estrada do Imperador, com comunicação Estrada de S. Catharina.

Para tratar com

Carlos J. Eitzold.

**HOTEL DO COMMERCI**

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes comodos, optima mesa, bebedos

e um variado sortimento de

**A Vinhos e outras bebedas finas**

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietário:  
**Henrique Assumpção.**

**Vinho de Cabanas**

nteiramente puro.

Não contém absolutamente alcohol adicionado

Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO****DEPOSITARIOS:**

**JOINVILLE:** S. FRANCISCO:  
Alfredo Navarro de Andrade. J. A. de Oliveira Filho.  
Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Hos dez mil Chapeus****AO NAVARRO**

Ninguem vende chapeus de cabeca mais modernos  
mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**

Chapeus de sol para homem e senhora  
desde 4\$000 ra!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**Fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra